

os resultados publicados. Porém, quando realizada a regressão de COX, os resultados não foram estatisticamente significantes. **Conclusão:** Neste estudo foi possível observar uma relação linear entre o aumento da RNL e o risco de óbito em pacientes diagnosticados com LMA. Já as demais razões estudadas não apresentaram uma associação significativa. Hiperleucocitose e monocitose se mostraram indicadores de mau prognóstico. No entanto, destaca-se a necessidade de estudos multicêntricos a fim verificar a viabilidade da utilização de razões do hemograma como marcadores prognósticos iniciais e de baixo custo em pacientes com LMA.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.927>

DESEMPENHO ANALÍTICO DE REAGENTE PARA DETERMINAÇÃO DO TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA: UMA PERSPECTIVA PELA MÉTRICA SIGMA

LM Cicarelli ^a, RA Fock ^{a,b}, CR Borella ^c, IBC Rodrigues ^c

^a Divisão de Laboratório Clínico do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (DLC-HU-USP), São Paulo, SP, Brasil

^b Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP), São Paulo, SP, Brasil

^c Siemens Healthineers, São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Métrica Sigma (MS) avalia o grau de desvio de testes laboratoriais em relação às especificações estabelecidas, combinando Erro Total aceitável (ETa), imprecisão e bias analíticos. Critérios de qualidade, definidos por modelos de especificação desejável, são usados para determinar o desempenho analítico de testes laboratoriais. Conceitos de variação biológica são utilizados como abordagem preferencial para estabelecimento de especificações. Reagentes (RE) para determinação de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA) utilizam tromboplastina de diferentes extratos teciduais e fatores de ativação, sendo padronizados para diminuir a variabilidade dos testes e garantir equivalência do diagnóstico clínico. Este trabalho avaliou 3 RE para TTPA e o atendimento às especificações desejáveis de qualidade analítica, utilizando a MS como ferramenta de análise. **Material e métodos:** Determinações de TTPA foram realizadas no Sysmex® CS-2500 (Siemens) com Actin®FS (AFS), Actin®FSL (FSL), e Pathromtin®SL (PSL) e controle (CT) em 2 níveis Controle Plasma N (CN) e Ci-Trol®2 (CI). Foram usados 2 lotes diferentes para cada RE e CT, sendo os resultados analisados em combinação RE-CT. Foram determinados (a) bias analítico (Bias) por imprecisão intraensaio determinada por 30 repetições em corrida analítica única e por comparação com dados do fabricante; e (b) coeficiente de variação analítico (CVa) por imprecisão interensaio por triplicatas em 3 períodos a cada 3h, para 2 níveis de CT. Especificações de qualidade analítica para TTPA foram selecionadas na literatura, sendo adotados valores de ETa desejável de 4,5% e mínimo de 6,7%, obtidos em base de dados para variação biológica e limite aceitável 15%, baseado em CLIA-CAP. O cálculo de MS seguiu a fórmula: $\text{Sigma}(S) = \text{ETa} -$

Bias/CVa, com representação gráfica adaptada de modelo de Westgard. **Resultados:** Para CVa, resultados de AFS e FSL com CT CN e CI foram < 1,0%. PSL apresentou resultados > 1,0% para CN e CI. Todos RE apresentaram resultados inferiores aos preconizados pelo fabricante, respectivamente 4,0% para AFS; 3,0% para FSL; e 2,8% para PSL. Para Bias, ocorreu maior variação para combinações de RE e CT, variando de 1,16% a 4,07%, sendo relacionada com diferenças entre médias obtidas e valores definidos em bulas. Para especificação desejável de ETa (4,5%), 3 combinações de RE e nível de CT AFS-CN, FSL-CN e PSL-CI apresentaram valores de $S > 3$ (respectivamente 3,61; 3,87 e 3,33). Quando se utiliza a especificação mínima (6,7%), a combinação PSL-CN apresentou $S = 2,06$. Com a especificação do CLIA-CAP, todos as combinações de RE-CT apresentaram $S > 6$. **Discussão:** Os RE apresentaram desempenho analítico semelhante, quando comparados pela MS, demonstrando que formulações comerciais diferentes para determinação de TTPA não apresentam diferenças em determinações de Bias e CVa analíticos. A representação gráfica pela MS permite comparar visualmente valores de imprecisão e inexactidão analíticos. **Conclusão:** Os RE não apresentaram diferenças de desempenho analítico, sendo a MS uma ferramenta visual para análise e comparação do desempenho de RE.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.928>

ANÁLISE DOS VALORES ENCONTRADOS EM DOSAGENS SERIADAS DE DÍMEROS-D EM PACIENTES INTERNADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

DA Monteiro, IM Menezes, POA Daniel, BS Fernandes, TA Barros

Grupo Fleury de Laboratórios, Brasil

Objetivos: Analisar criticamente os valores dosados de dímeros D encontrados de forma seriada em pacientes internados. **Materiais e métodos:** A partir da análise da base de dados do grupo Fleury de Laboratórios, foram extraídos dos pacientes que tiveram dosados dímeros-D por duas ou mais vezes no período de dezembro de 2021 a maio de 2022, durante sua internação na Casa de Saúde São José, hospital privado de média complexidade do Rio de Janeiro que conta com 209 leitos, incluindo 51 de terapia intensiva: idade, sexo e os valores encontrados em cada uma dessas dosagens. A análise dos dados foi realizada levando em conta a variação máxima entre as dosagens seriadas de cada paciente, a normalização dos valores alterados e o tempo entre primeira e segunda coletas. **Resultados:** Foram incluídos 165 pacientes na análise tendo sido realizadas 625 dosagens no período, com média de 3,8 e mediana de 2 dosagens por paciente (variação de 2 - 22). A mediana de idade dos pacientes foi 77 anos com discreto predomínio do sexo feminino (54%). Já na primeira dosagem 80% dos pacientes apresentavam resultados acima do cutoff utilizado (500 ng/mL). Apesar do intervalo avaliado de seis meses, 96% dos pacientes tiveram a repetição solicitada em intervalo inferior a 30 dias da primeira amostra. Em relação às variações máximas encontradas entre os